REQUERIMENTO N° 2080/2022

Requeiro a Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado Voto de Aplausos e Congratulações à Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello, pelo Dia Internacional da Mulher.

JUSTIFICATIVA

O Dia Internacional da Mulher foi oficializado pela ONU em 1975¹, como forma de registro da luta histórica das mulheres por conquistas políticas e sociais, como melhores condições de trabalho e direito ao voto e para marcar as lutas presentes e contínuas pela igualdade de gênero e pelo fim de toda forma de opressão e violência contra a mulher.

A data comemorativa também nos lembra um grave problema a ser superado: a sub-representatividade feminina na política. Só com representatividade na política é possível avançar na construção e execução de políticas públicas para as mulheres.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad),

¹ 8 de março – Dia Internacional da Mulher: o que a data representa. Disponível em: https://www.blogs.unicamp.br/incentivandoelasnaciencia/?p=833>



nós, mulheres, representamos 51,8% da população brasileira². Contudo, ainda assim, somos minoria em participação política. Nas eleições de 2020, por exemplo, "a cada 10 candidaturas às prefeituras, apenas uma foi de mulher. Além disso, 12% dos prefeitos eleitos no 1º turno das eleições municipais eram mulheres"³.

O Brasil ocupa o 121º lugar no ranking de igualdade entre homens e mulheres na política, segundo o ranking elaborado pelo IPU (Inter-Parliamentary Union) em 2013, com apenas 10% da Câmara dos Deputados formada por mulheres e 13% no Senado⁴.

Por tudo isso, a participação feminina em secretarias e ministérios, segundo as especialistas, seria essencial para garantir não só a nossa representatividade, como também para que as questões de gênero sejam colocadas em pauta.

"A democracia não se completa sem a participação real das mulheres. Mulheres e homens, no exercício da liderança política, devem estar comprometidos com a plataforma de direitos das mulheres dentre as grandes prioridades políticas", afirmou à BBC Brasil Nadine Gasman, representante da ONU Mulheres Brasil.

O Governo Dilma, teve destaque por ter nomeado o maior número de ministras mulheres na história do país, foram 18 em cinco anos e meio de governo.

Para que haja avanços na questão do combate à violência de gênero, doméstica, da liberdade das mulheres, faz-se imprescindível a representação política das mulheres em todos os espaços de poder.

Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello é economista e pesquisadora brasileira



² **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua,** IBGE, 2020. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101707_informativo.pdf

³ Nº de mulheres nomeadas secretárias cresce nas capitais, mas homens ainda respondem por mais de 70% dos cargos. Disponível em:

4 https://www.bbc.com/portuguese/brasil-36384962



filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT). Também é formada pela Universidade Federal de Uberlândia e doutora em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz. Foi a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome durante o governo Dilma Rousseff.

É titular da Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Saudáveis e Sustentáveis da Faculdade de Saúde Pública da USP, professora visitante da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), pesquisadora do NUPENS/USP e Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde da Escola Fiocruz de Governo.

Doutora Notório Saber em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz com pós-doutorado em Segurança Alimentar pela Universidade de Nottingham, no Reino Unido. Economista, formada pela Universidade Federal de Uberlândia. Foi professora do curso de Economia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e pesquisadora associada à Universidade de Nottingham/UK.

Foi Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome no período de 2011 a maio de 2016, tendo coordenado o Plano Brasil Sem Miséria, que retirou 22 milhões de pessoas da pobreza extrema. Também coordenou o Programa Bolsa Família, a Política Nacional de Assistência Social, a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e o Programa de Cisternas que entregou 1,2 milhão de cisternas no semiárido brasileiro.

Em 2014, recebeu, em nome do governo brasileiro, o reconhecimento da FAO/ONU pelo alcance de metas que garantiram ao Brasil a saída do Mapa da Fome.

Entre 2002 e 2011 esteve à frente de projetos prioritários na área de desenvolvimento, como o Plano Nacional de Mudanças Climáticas, os programas de Produção de Biodiesel, Etanol, do Produção Sustentável de Óleo de Palma e Territórios da Cidadania, do Mutirão Arco Verde, que levou serviços públicos, regularização fundiária e



fomento para o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

A trajetória de Tereza Helena Gabrielli Barreto representa a luta e o empoderamento das mulheres que ocupam cargos de liderança no âmbito público e privado. O reconhecimento é imprescindível para o fortalecimento do Estado Democrático de Direito e para que seja incentivada a participação mais efetiva das mulheres nesses espaços que historicamente vêm sendo reservados para os homens.

Diante de todo o exposto, requer-se a aprovação deste requerimento, a fim de que seja encaminhado Voto de Aplausos e Congratulações à Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello, pelo Dia Internacional da Mulher.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 03 de março de 2022.

Liana Cirne Lins Vereadora (PT)



